



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A violência contra a mulher indígena kaingang no Rio Grande do Sul
Autor	EDUARDA ROSA DA SILVA
Orientador	SOLANGE DOS SANTOS SILVA

Este trabalho expõe parte dos resultados da pesquisa acerca da violência dirigida às mulheres indígenas do povo Kaingang do Rio Grande do Sul. A urgência de investigar as particularidades desse fenômeno decorre da falta de produção de conhecimento relacionado a esse tema, sua importância social para as comunidades indígenas e o movimento de mulheres indígenas, bem como a necessidade de expor a violência enfrentada pela mulher indígena, como um reflexo da problemática social. Através da análise qualitativa a pesquisa objetivou identificar de que forma a violência se manifesta no cotidiano das mulheres indígenas kaingangs, levando em consideração a realidade das mulheres estudantes da UFRGS e a realidade das mulheres aldeadas. Além de buscar compreender quais são suas percepções sobre a violência e qual é o impacto disso em suas vivências, como uma forma de construir alternativas de resistência e enfrentamento. Além de evidenciar de que forma o trabalho do/a assistente social e as políticas públicas podem contribuir para o enfrentamento deste fenômeno. O estudo possui uma abordagem exploratória de campo, empregando metodologia de revisão bibliográfica e grupos focais com mulheres estudantes e aldeadas kaingangs. Todo o processo é conduzido com rigor ético, garantindo o respeito pelas particularidades culturais e modos de viver. A pesquisa evidenciou diferentes percepções sobre os tipos de violência de gênero que incidem na vida das mulheres kaingangs, os agravantes e os impactos da violência na saúde mental da mulher indígena. Além de evidenciar que os grupos focais trazem diferentes debates em relação ao trabalho e a educação, ao passo que outras questões existem nas duas realidades, como romper com o ciclo da violência e as dificuldades de enfrentamento da violência dentro das aldeias e a necessidade de políticas públicas que levem em consideração a realidade da mulher indígena.